

Resinár da Transilvânia e Castelo Novo de Portugal estão também na lista das melhores aldeias turísticas deste ano

A Organização Mundial do Turismo (UNWTO) publicou a lista da iniciativa das Melhores Aldeias Turísticas, que inclui 32 povoações de 18 países.

A iniciativa Best Tourism Villages da Organização Mundial do Turismo foi lançada em 2021 para promover o papel do turismo na preservação das aldeias rurais e das suas paisagens, diversidade natural e cultural, valores e atividades locais, incluindo a gastronomia local.

Este ano, a organização selecionou 32 aldeias de 18 países, da Áustria ao Vietname, para serem elegíveis para o título, e pela primeira vez uma aldeia da Transilvania foi incluída na lista: Resinár (Rășinari em romeno, Reschinar em alemão), no condado de Sibiu, Transilvânia, a 12 quilómetros da cidade de Nagyszeben, no sopé das Montanhas Cindrel, a uma altitude de 571 metros.

Na área da atual Resinár, ou nos seus arredores, existia um povoado saxão chamado Reutel no início do século XIII, mas nos séculos XVI e XVIII já era conhecido como a aldeia de serfantes romenos de Sibiu. Em meados do século XIX, a escola da aldeia ensinou também húngaro ao lado de romeno, alemão e latim. Resinar, com uma população de mais de 5.000 habitantes, ostenta atualmente uma série de famosas casas memoriais de personalidades romenas, um museu, três igrejas e as ruínas do antigo castelo de Reutel.

Também não há aldeias húngaras na lista este ano, com duas austríacas (Zell am See, Wagrain) e uma eslovena (Bohinj) na lista de países vizinhos, ao lado da Roménia.

[A Organização Mundial do Turismo \(UNWTO\) publicou a lista da iniciativa das Melhores Aldeias Turísticas, que inclui 32 povoações de 18 países.](#)



A aldeia histórica de Castelo Novo, no concelho do Fundão (distrito de Castelo Branco), é a única localidade portuguesa distinguida este ano com o prémio de “Melhor Aldeia Turística 2022” da Organização Mundial do Turismo (OMT).

O anúncio coloca Castelo Novo entre as 32 aldeias de 18 países que foram distinguidas nesta edição da “[Best Tourism Villages by UNWTO](#)” e, localmente, foi recebido com “enorme satisfação”, apontou à agência Lusa o presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes.

“É uma prova de como Castelo Novo e a rede das Aldeias

Históricas estão numa fase muito relevante daquilo que é a sua valorização turística e, por outro lado, é também o testemunho do que tem sido a valorização do património arquitetónico, natural e cultural de Castelo Novo”, sustentou.

Projeto de veículos elétricos pesou no prémio para Castelo Novo, como uma das melhores aldeias turísticas do mundo.

Entre os fatores que contribuíram para esta escolha, Paulo Fernandes também sublinhou a importância do projeto de mobilidade com veículos elétricos que está a ser desenvolvido naquela aldeia e que promove a sustentabilidade ambiental.

Salientando que se trata de um “reconhecimento” do trabalho que tem sido feito, quer pelos agentes locais, quer pela rede das Aldeias Históricas, quer pela Câmara Municipal do Fundão, Paulo Fernandes também vincou a relevância deste selo para continuar a “atrair visitantes e, sobretudo, para atrair novos investimentos privados nas mais diferentes áreas”.

“É um impulso enorme para continuarmos a valorizar Castelo Novo nas suas múltiplas dimensões e, certamente, será muito positivo, quer para Castelo Novo, quer para a rede das Aldeias Históricas e para o concelho do Fundão”, disse.

Destinos rurais atraem cada vez mais visitantes

Com esta distinção, Castelo Novo junta-se à Rede Global de Melhores Aldeias Turísticas da OMT, que foi criada em 2021 e que, a partir desta data, reúne 115 aldeias dos cinco continentes.

A iniciativa é promovida pela Organização Mundial de Turismo e distingue os destinos rurais que estão a adotar o turismo como motor de desenvolvimento e novas oportunidades de trabalho, preservando e promovendo valores e produtos de base comunitária.

Além disso, reconhece as aldeias pelo seu compromisso com a

inovação e sustentabilidade económica, social e ambiental.

Castelo Rodrigo (no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, distrito da Guarda) e Cumeada (no concelho de Reguengos de Monsaraz, distrito de Évora) foram as localidades portuguesas que receberam este galardão em 2021.

A cerimónia de entrega dos prémios terá lugar a 27-28 de fevereiro de 2023 em AlUla, Arábia Saudita, uma das 32 aldeias vencedoras e o novo concurso será aberto nessa ocasião.

Fonte: turizmus.com e LUSA